

## GRAÇA QUE ALCANÇA O PIOR PECADOR

**Quebra-gelo (5min):** sejam todos muito bem-vindos a este momento especial em família. É uma alegria estarmos reunidos para compartilhar nossas vidas, fortalecer nossa fé e ouvir o que Deus tem a nos dizer hoje. A Palavra sobre a qual vamos refletir nos mostra que ninguém está longe demais para ser alcançado pela graça de Deus. Para iniciarmos as reflexões, responda à seguinte pergunta: você já viveu ou presenciou uma situação em que alguém parecia não ter mais esperança, mas teve sua história transformada? Compartilhe brevemente sua experiência.

**Motivos de oração (5min):** a oração é um tempo de entrega e confiança. Então, vamos colocar diante do Senhor os pedidos que estão em nossos corações. Oremos por gratidão pela vida, pela oportunidade de estarmos reunidos e pelas pessoas que precisam de salvação e reconciliação com Deus. Peçamos também por aqueles que estão enfrentando culpa, dor ou afastamento espiritual.

**Tempo de adoração (5min):** nesse momento, vamos nos voltar ao Senhor em adoração. Este é um momento de reconhecer o amor e a graça de Deus em nossas vidas por meio dos louvores. Convido todos a participarem com liberdade, cantando ou apenas meditando nas palavras dos cânticos que entoaremos.

## Tempo da Palavra (15min):

Ao escrever a primeira epístola a Timóteo, o apóstolo Paulo faz algo surpreendente: ele relembra quem ele foi antes de conhecer a Cristo. Ele não esconde seu passado; pelo contrário, declara que foi blasfemo, perseguidor e violento. Paulo reconhece que, segundo a lógica humana, não merecia nada além de condenação.

No entanto, é justamente nesse ponto que a graça de Deus se revela com mais força. Paulo afirma que recebeu misericórdia. Isso significa que Deus não o tratou de acordo com os seus pecados, mas conforme o seu amor. Ele entende que sua história é a prova viva de que Jesus veio ao mundo para salvar pecadores, e ele vai além ao dizer: “[...] *dos quais eu sou o principal*”.

Essa declaração não é um exagero emocional, mas uma profunda consciência da graça. Paulo compreende que, se Deus o alcançou, ninguém está fora do alcance desse amor. A mensagem é clara: Jesus não veio para os que se consideram bons, mas para os que reconhecem que precisam de salvação. Isso confronta uma ideia muito comum: a de que precisamos “melhorar” primeiro para depois nos aproximarmos de Deus. O evangelho nos ensina o contrário. Cristo nos recebe como estamos e, a partir desse encontro, inicia-se um processo de transformação em nossa vida.

Muitas pessoas carregam culpa, vergonha ou a sensação de que já erraram demais. Pensam que Deus não as aceitaria. Contudo, o testemunho de Paulo destrói esse argumento. Se Jesus salvou alguém que perseguiu a Igreja, ele também pode restaurar qualquer pessoa hoje.

O amor de Deus alcança os lugares mais profundos da dor humana. Ele não rejeita um coração quebrantado, pois é exatamente esse tipo de coração que ele acolhe e transforma. Paulo também afirma que sua

vida se tornou um exemplo da paciência de Cristo. Ou seja, sua história agora serve para encorajar outros a crerem. Isso significa que Deus não somente perdoa, mas também direciona nossa vida para um novo propósito.

Essa verdade nos leva a uma decisão: reconhecer nossa necessidade de Deus, respondendo ao seu chamado. A salvação não é automática; ela deve ser recebida pela fé. Trata-se de um convite pessoal para confiar em Jesus, entregando a ele nossa vida e permitindo que ele seja o Senhor dela. Por isso, o convite é para todos nós hoje. Não importa o passado nem a situação atual. Em Cristo, há perdão, recomeço e transformação. A graça de Deus está disponível para todos os que se aproximam com sinceridade.

### **Perguntas para reflexão e aplicação:**

1. O que mais chamou sua atenção no testemunho de Paulo de Tarso?
2. Por que, muitas vezes, as pessoas acham que precisam mudar primeiro para depois se aproximar de Deus?
3. De que forma a graça de Deus pode transformar uma história marcada por erros?
4. Existe alguém que você conheça e que precise ouvir essa mensagem de esperança?

**Tempo de orar em duplas e trios (15min):** agora, nos reuniremos em oração em duplas ou trios para apresentar, diante de Deus, pessoas que estão afastadas dele ou que se sentem indignas do seu amor. Peçam por cura emocional de culpa, vergonha e dor, a fim de que Deus transforme vidas pela sua graça.

**Tempo da Igreja (5min):** para encerrarmos, compartilharemos os avisos, a agenda e a programação da igreja. Incentivamos todos a permanecer firmes na fé, participando das reuniões, servindo e caminhando em comunhão com outros irmãos. Lembrem-se: assim como Deus transforma vidas, ele também nos usa como instrumentos para alcançar outras pessoas.